

AFONSO-JÚNIOR, Delfim. *Imagens de arquivo, cenas desconhecidas - um estudo sobre bibliotecários, jornalistas, rede de relações e práticas informativas em arquivos de telejornalismo*. 308f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*No contexto de novas configurações na organização da informação, este trabalho enfoca as relações e práticas informativas dos profissionais que atuam nos setores de documentação das emissoras de TV. Através da teoria ator-rede, com pesquisa empírica de cunho etnográfico na Rede Globo, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, destacam-se a inserção, a atuação e a intervenção dos bibliotecários na realização de telejornais e na construção da rede noticiosa. A finalidade da pesquisa é revelar que a produção da informação telejornalística se faz por agentes heterogêneos e plurais, entre eles os bibliotecários e jornalistas. Pretende-se apresentar como fato novo uma mistura nas esferas da produção e da organização da informação para programas de notícias, em que passa a atuar um novo ator: a equipe multifuncional e interdisciplinar. Essa mistura das esferas da produção e da organização da informação em telejornalismo, com a emergência da equipe multifuncional e seus múltiplos atores, ainda não foi estudada nas respectivas e específicas práticas informativas e nas implicações da entrada em ação, de modo direto, da organização da informação na cadeia de produção do telejornalismo. De acordo com os objetivos do estudo, buscou-se como marco da pesquisa a teoria ator-rede (Bruno Latour e Bernd Frohmann), que privilegia a investigação de micro-processos nos quais se engendra e emerge a efetiva produção da informação, no caso a que resulta da ênfase na associação entre jornalistas e bibliotecários para a realização do telejornalismo. Quanto à metodologia, a pesquisa empírica, de cunho etnográfico, foi realizada com a utilização das técnicas da observação participante, da coleta de testemunhos, documentos e entrevistas. Nos bastidores dos setores de documentação de emissoras de televisão - uma espécie de centro de cálculo para a produção, a organização e pesquisa da informação em documentos verbais, sonoros e audiovisuais -, os bibliotecários, os jornalistas, as tecnologias, as linguagens de indexação e os técnicos de TV se mesclam, em trabalho cooperativo, em meio a deslocamentos, lugares e posicionamentos distintos, instáveis e contraditórios. Para atingir seus objetivos, a pesquisa focaliza o*

*compartilhamento e as negociações de valores, vínculos, posicionamentos e saberes de bibliotecários e jornalistas que levam à confluência das esferas da produção e da organização da informação na rede noticiosa de TV. Por força de suas práticas materiais, intelectuais, tecnológicas e discursivas impõe-se a esses profissionais lidar, no contexto da rede de relações que os constitui, com o desafio de fazer a passagem da informação como produto comercial à condição de artefato da memória social.*

LEAL, Rosângela Maria de Almeida Camarano. *Contribuições da análise da atividade e da entrevista de autoconfrontação para os estudos de usuários*. 171f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Este trabalho discute os limites da utilização unicamente das técnicas convencionais de entrevistas e questionário em estudo de usuários e em desenvolvimento de software. A tese aqui defendida é a de que o emprego dessas técnicas, utilizando unicamente a entrevista, o questionário e a observação espontânea, não permite uma imersão no contexto onde são construídos os significados que os sujeitos atribuem às situações cotidianas. São essas significações traduzidas sob a forma de rotinas e de regras que permitem melhor compreensão das ações do sujeito. É necessário confrontar o que o usuário fala com as suas ações. Assim, relativamente a essa questão, é importante trazer para o campo de estudos de usuários, na Ciência da Informação, os instrumentos teóricos e metodológicos, como propõe a ergonomia por meio da análise da atividade e da entrevista de autoconfrontação, que têm sido úteis para a elucidação do conhecimento em sua dimensão tácita. A presente tese baseia-se em um estudo de caso sobre o desenvolvimento e uso de um software, módulo "Lançamento de Horas". O estudo de caso mostrou as limitações do método de construção de software, empregados pelos projetistas, quando estes não levam em conta a participação dos usuários na concepção do software, que terá implicações negativas para a atividade de trabalho desses usuários. Mostra, também, a pertinência da aplicação da análise da atividade e da entrevista de autoconfrontação na identificação das dificuldades de utilização do software pelos usuários. O aspecto inovador do estudo de caso foi estudar um software desenvolvido não para usuários leigos, mas para usuários especialistas em informática. Assim, o estudo evidenciou que a identidade sociofuncional entre analistas/usuários-desenvolvedores permitiu identificar as representações sociocognitivas comuns, que remetem aos preconceitos do cotidiano, ao senso comum como justificativa e racionalização dos problemas de usabilidade.*

RABELO, Ernane Corrêa. *Comportamento informacional e evocação de notícias: estudo de caso com estudantes de Comunicação Social*. 274f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*O objetivo geral que norteou este estudo foi a investigação do comportamento informacional do estudante de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa a fim de conhecer as características do consumo e utilização de informações a partir de referenciais teóricos do campo da Ciência da Informação e da Comunicação Social. Especificamente, buscou mapear o ambiente informacional a partir da situação e lacuna de informações, observar o comportamento de consumo de notícias e caracterizar padrões de evocação. A base teórica deste estudo é a do Sense-Making, abordagem centrada no usuário que busca caracterizar lacunas, necessidades e utilização de informação, e em teorias sociocognitivas de compreensão e formação de representação na memória a partir de consumo midiático. A tese discute o papel do usuário nos modelos tradicional e alternativo, localizando-se no campo dos estudos de usuários por meio de abordagem quanti-qualitativa, tendo como técnicas de coleta de dados questionários aberto e semi-abertos, entrevistas semi-estruturadas, Grupo Focal, observação e a técnica Message Questioning Interview no acompanhamento de leitura de notícias. O trabalho de campo foi realizado entre abril e dezembro de 2007 e em dois momentos, sendo o primeiro um estudo piloto com 40 moradores de Viçosa (MG) e 40 estudantes da Universidade Federal de Viçosa, quando se corrigiu o roteiro do trabalho, aferiu os questionários e confirmou a validade das técnicas. Na investigação posterior entrevistou-se 71% dos estudantes de Comunicação Social da mesma universidade. Utiliza nos dois universos como estratégia de verificação o estudo de caso para o mapeamento do ambiente informacional e, em uma segunda fase, promove um experimento de evocação de notícias. Em relação ao mapeamento do ambiente informacional, confirma a existência de características e constrangimentos de busca e uso de informação, revelando que a Internet é o principal e, muitas vezes, o único meio de informação jornalística; a mudança no perfil de engajamento social do estudante ao longo do curso, o padrão de qualidade dos produtos jornalísticos consumidos e a baixa quantidade e que 80% assistem a telejornais, 11% ouvem radiojornais, 93% consomem*

*produtos webjornalísticos enquanto apenas 4% lêem jornais diariamente. O cruzamento do mapeamento informacional com o experimento de evocação permite confirmar ser melhor a qualidade de evocação do estudante com maior carga de leitura; que tem mais e diversificadas fontes de informação, com maior decodificação crítica e envolvimento social. Confirma ainda o discutido na revisão de literatura de que as informações contidas no lide são melhor evocadas. O estudo conclui com recomendações visando a melhoria da qualidade de oferta e de formação do futuro profissional da informação.*

RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. *O paradigma emergente e a abordagem do ensino com pesquisa: uma proposta de resignificação para o ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. 159f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Apóia-se nos fundamentos do paradigma emergente para repensar as práticas pedagógicas adotadas pelos professores dos cursos de biblioteconomia e ciência da informação, procurando gerar bases para a construção de uma nova didática no ensino da área, centrada no ensino com pesquisa. Acredita que a proposição da pesquisa como instrumento de ensino e conteúdo de aprendizagem, poderá mostrar que existe uma outra forma de conceber o conhecimento: não como algo estático e linear, mas sim entrelaçado nas diferentes abordagens do conhecimento, isto é, ao mesmo tempo processo e produto. Poderá, também, colocar em discussão a ação docente de cada professor envolvido no processo educativo/formativo do profissional da informação, no âmbito do ensino de graduação, permitindo vislumbrar novos caminhos para a formação profissional na área. Dessa forma, em um primeiro momento, oferece subsídios para que os docentes possam refletir sobre os paradigmas da ciência e a influência destes nas abordagens pedagógicas que norteiam o processo de ensino-aprendizagem da área. Em seguida, mostra as idéias gerais que norteiam a ciência durante um longo tempo e descreve, brevemente, a história da ciência moderna e as conseqüências desse triunfo no campo da educação. Logo após, analisa a profunda influência do pensamento cartesiano-newtoniano sobre a educação, enfatizando as limitações da visão de mundo cartesiana e do sistema de valores em que se assenta. Segue-se a essa crítica, um exame detalhado da emergência de um novo modo de pensar o mundo e os impactos que podem produzir na educação. A seguir, procura situar as áreas de biblioteconomia e ciência da informação nesse contexto de transição, reconhecendo suas relações interdisciplinares e as conseqüentes influências dessa constituição interdisciplinar no processo de formação profissional no Brasil. Também, por conta das mudanças, tanto teóricas, quanto práticas, que se avizinham no espaço da formação profissional, aponta a necessidade de maior diálogo com o campo da educação. Em seguida, tendo em vista o advento da mudança de paradigma na ciência que enseja novas abordagens na*

*educação, propõe, para as áreas de biblioteconomia e ciência da informação uma prática pedagógica alicerçada com as mudanças paradigmáticas da ciência, destacando a abordagem do ensino com pesquisa. Após, explicita os procedimentos metodológicos aplicados para viabilizar o desenvolvimento da pesquisa nos diferentes momentos do seu processo. Posteriormente, tendo como pressuposto que é com o balizamento do professor que a aprendizagem do aluno se efetiva, verifica, por meio de entrevistas, como o professor-pesquisador que atua no campo da biblioteconomia e da ciência da informação desenvolve sua prática pedagógica com o intuito de compreender a lógica que preside suas ações/attitudes enquanto professores-pesquisadores, visando construir uma proposta de formação diferenciada para a área, baseada no ensino com pesquisa. Finalmente, apresenta as reflexões finais e os passos que futuramente pretende percorrer nesta temática.*

SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de. *Bases de saber: arqueologia da informação sobre transgênicos*. 2008. 170f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Para a tomada de decisão sobre questões com elevado grau de complexidade não é suficiente considerar apenas os aspectos científicos. Algumas questões possuem tal imbricação com seus aspectos legais, políticos e econômicos que tentar isolá-las, apenas nos seus aspectos científicos, torna a compreensão destas questões bastante fragmentada. Como problema de pesquisa, estabelecemos como a Ciência da Informação pode contribuir para a compreensão de temas complexos multidisciplinares e interdisciplinares, que envolvem a ciência, a política, a economia e a legislação. A hegemonia do conhecimento científico como instaurador da verdade, e provedor de parâmetro para entendimento da realidade, revela-se insuficiente, embora ainda represente na sociedade contemporânea um campo vasto de justificativas para o estabelecimento de ações sociais e políticas. Como exemplo, tomamos como fato as discussões em torno do tema "transgênicos" a partir do reconhecimento de que não basta reunir informações sobre o que são transgênicos, suas vantagens e riscos, a partir das pesquisas científicas realizadas. É necessária a criação de um repositório de informações que denominamos de base de saber, que possa contribuir para a compreensão do processo de formação do discurso existente sobre o tema. Essa denominação se apóia no conceito apresentado por Michel Foucault, em quem nos baseamos como suporte metodológico para estabelecer, através de estudos arqueológicos do discurso, a arqueologia da informação. Tomamos como objetivo geral compreender as possibilidades de construção de bases de saber com a utilização da análise arqueológica da informação, com vistas a auxiliar os gestores na tomada de decisão. O delineamento da pesquisa baseou-se nos documentos gratuitamente disponíveis na internet no âmbito do Estado, representado pelos discursos dos senadores; da Comunidade Científica, através da Embrapa e da representação da Sociedade Civil, com a análise do documento final do Seminário Ameaça dos Transgênicos – Propostas da Sociedade Civil. Para a análise do discurso estabelecemos frames de acordo com a abordagem científica, normativa, econômica e política. Finalmente percebemos que a ciência não consegue*



*isoladamente explicar a realidade complexa da qual faz parte os transgênicos e que a construção de bases de saber sobre transgênicos, que inclua conhecimento científico e saberes econômicos, políticos e legais, poderá contribuir para a compreensão dessa realidade e fornecer subsídios para a tomada de decisão.*

TEIXEIRA, Nísio. *Diversidades convergentes: subsídios para modelo de sistema de informação em incubadoras artístico-culturais a partir de estudo comparado entre Brasil e Canadá*. 2008. 252f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

Este trabalho investigou as incubadoras artístico-culturais a partir da comparação entre Brasil e Canadá - análise que inclui o detalhamento das características em duas incubadoras: a Gênese (Rio de Janeiro/RJ, Brasil) e o Montréal Arts Interculturels (MAI - Montreal/QC, Canadá). O que são as incubadoras artístico-culturais, como elas se caracterizam nos dois países e o estabelecimento de uma proposição de modelo de sistema artístico-cultural produzido a partir dessa contraposição constituirá questões importantes deste trabalho. O estágio inicial do objeto de pesquisa demandou abordagem panorâmica a partir da revisão teórica em torno de três eixos. Primeiro, a cultura como um bem simbólico, portadora de valores e identidade, mas aqui contextualizada como produto do embate entre forças racionais e intuitivas que se institucionalizam em um dado "mundo da arte" e também na construção de sistemas de informação voltados para essa área. Segundo, a possibilidade de configuração da cultura como um bem informacional, que embate e se transforma a partir da, e na própria, Sociedade da Informação em direção a uma Economia do Aprendizado. Terceiro, a cultura como um bem econômico que, além das subvenções públicas ao setor, aponta especificidades econômicas na abordagem das obras de arte, divididas entre as "únicas", tais como artes plásticas e artes performáticas, e as reproduzíveis, tais como indústrias culturais editoriais do livro, disco e filme. A discussão inclui também a dimensão política multilateral da cultura, em especial a partir do tema da diversidade cultural, um dos pontos de interseção e aproximação entre Brasil e Canadá, destacando-se a trajetória política cultural de cada país e, no caso canadense, com ênfase na trajetória do Quebec. O confronto entre duas experiências de incubadoras artístico-culturais nos dois países, aliadas a premissas retiradas dos capítulos anteriores, resultou na enumeração de uma série de subsídios ou categorizações a serem consideradas para um modelo de sistema de informação em incubadoras artístico-culturais, bem como sugestões de trabalhos futuros relacionados à área de facetamento da ocupação artística no Brasil, a indicadores institucionais de cultura e ao fluxo e à necessidade de informação das empresas incubadas em incubadoras artístico-culturais, dentre outros.

ANDRADE, André Queiroz de. *Tomada de decisão e sistemas de informação em saúde*. 2008. 120f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Nos últimos anos, as mudanças no setor de saúde do Brasil têm levado a grandes transformações na maneira como as instituições são gerenciadas. Isto se deve principalmente ao aumento pronunciado do custo da atenção à saúde, com o surgimento de novas técnicas diagnósticas, e à descentralização das ações públicas de saúde. O aumento da efetividade e eficácia das decisões tornou-se imperativo para a sobrevivência das instituições de saúde. Nesse contexto, os sistemas de informação para apoio à decisão se mostram como uma ferramenta particularmente adequada para aperfeiçoar os sistemas de saúde. O presente trabalho teve como objetivo estudar o fluxo informacional do NUPAD, como organização de saúde. O NUPAD, órgão da UFMG, é o responsável pela coordenação da triagem neonatal no Estado de Minas Gerais. O estudo de caso realizado foi norteado por três perguntas: qual é a influência da informação, organização e da cognição no processo decisório; qual é a melhor descrição do processo decisório na organização; como criar um sistema de informação para apoio à tomada de decisão em instituições de saúde, como o NUPAD. A estrutura organizacional possui importantes formas de influência como os mecanismos de governança corporativa e a identidade organizacional. O estudo evidenciou a natureza colaborativa das decisões e a importância dos aspectos cognitivos dos gestores para tratar dos temas delicados comuns no setor de saúde. Várias descrições do processo decisório foram adequadas para explicar a tomada de decisão na organização, demonstrando a complexidade do trabalho gerencial. Sugere-se que os sistemas de suporte à decisão contemplem o aspecto colaborativo das decisões. Profissionais que fazem a ponte entre as necessidades dos usuários, desenvolvedores e a realidade das organizações de saúde podem diminuir as chances de falha na construção destes sistemas. Por fim, propõem-se novos estudos para melhor compreensão da área.*

ANDRADE, Graziela Corrêa de. *Nós em rede: informação, corpo e tecnologias*. 2008. 210f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Nós em Rede é uma pesquisa acadêmica que interage com o campo da arte, buscando evidenciar as relações estabelecidas entre informação, corpo e tecnologias. No desenvolvimento do trabalho, partiu-se do princípio de que o corpo é o primeiro suporte informacional humano e é ininterruptamente constituído a partir das trocas que realiza com o meio em que está inserido e com tudo que lhe é decorrente. Vista sob a perspectiva da cultura contemporânea, a informação, enquanto signo, tem papel ativo nas mediações do corpo com qualquer fenômeno no mundo e tal relação se complexifica com o uso crescente e intenso das Tecnologias da Informação, que promovem uma aproximação cada vez maior entre homens e máquinas. Nesse sentido, buscou-se investigar a tríade mencionada com o objetivo de identificar, caracterizar e refletir sobre as relações entre informação e corpo no contexto de uso das Tecnologias da Informação, com foco no processo informacional e nas reconfigurações do corpo nesse ambiente. Sendo que, por processo informacional entende-se a percepção, a recepção, o processamento, a produção e a disseminação da informação empreendida por seres humanos. Nessa perspectiva, tomou-se por objeto de estudo o coletivo de criação em dança, Movasse, no desenvolvimento e montagem do trabalho denominado Imagens Deslocadas. Para tanto, acompanhou-se as etapas de criação do espetáculo, ocasião em que foram realizadas entrevistas com a equipe artística, e reuniu-se um amplo material de pesquisa, que permitiu o delineamento da gênese criativa da obra. Para fundamentar a base argumentativa dessa pesquisa, elaborou-se uma discussão teórica que envolve o diálogo estabelecido entre as ciências e o corpo, em seus aspectos históricos e contemporâneos e a teoria semiótica de Peirce, aliada aos autores da Ciência da Informação, que discutem a informação no contexto social. A abordagem teórica do trabalho contou ainda com autores de campos distintos como comunicação, filosofia e artes. No procedimento de análise, tomou-se como conceitos-base a concepção semiótica e a tradução intersemiótica, vistas a partir do tecido informacional de Imagens Deslocadas. Em decorrência da reflexão referente ao processo criativo, foi possível sugerir e*

*evidenciar o modo como a rede criativa, composta por bailarinos e equipe de criação, interagiu e traduziu, semioticamente, o movimento de interação informacional envolvendo corpos e tecnologias digitais. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido buscou proporcionar um alargamento das fronteiras da Ciência da Informação, no que concerne a sua agenda de pesquisa, na medida em que tematiza o corpo de uma perspectiva informacional, vislumbrando-o como um objeto portador de significação nas interações humanas mediadas por dispositivos tecnológicos.*

PAIVA, Marília de Abreu Martins de. *Bibliotecas Públicas: políticas do Estado brasileiro de 1990 a 2006*. 2008. 146f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Estudo das políticas para bibliotecas públicas, no contexto nacional. Identifica, descreve e analisa as políticas do Estado brasileiro para as bibliotecas públicas de 1990 a 2006, período imediatamente posterior ao retorno ao Estado de direito no país. O intervalo de tempo estudado é dividido em períodos correspondentes aos governos do período: Fernando Collor de Melo, Itamar Franco, dois governos Fernando Henrique Cardoso e primeiro governo Luís Inácio Lula da Silva. Partindo de análise documental das leis e outros atos emanados do poder público federal, visa desvendar as políticas para bibliotecas públicas dentro do desenvolvimento da democracia brasileira e das questões da Sociedade da Informação. Conclui a análise com a identificação da concepção de bibliotecas públicas presente nas diversas políticas, planos e projetos implementados; a descrição dos principais marcos legais do período; a identificação dos agentes institucionais envolvidos; a identificação do lugar das políticas de bibliotecas públicas dentro das políticas de informação; a verificação dos avanços e os problemas das políticas públicas no fim do período estudado. Plano Nacional do Livro e da Leitura: avanços e fragilidades da política pública até 2006.*

SALDANHA, Gustavo Silva. *Viagem aos becos e travessas da tradição pragmática da Ciência da Informação: uma leitura em diálogo com Wittgenstein*. 2008. 302f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Diante da urgência de trabalhos de cunho epistemológico e filosófico em Ciência da Informação, a presente pesquisa realiza uma leitura teórica do conjunto de manifestações disperso no tempo que identifica a construção de uma tradição de pensamento na área, tradição aqui chamada de pragmática. A leitura proposta tem como diálogo a filosofia pragmatista de Wittgenstein, uma vez que o enfoque do filósofo se apresenta como um elemento que tanto influencia o pragmatismo informacional em suas abordagens recentes, como contribui para a clarificação dos horizontes deste conjunto de manifestações em um olhar retrospectivo. O desenvolvimento de um estudo histórico-epistemológico, voltado para a compreensão da tradição pragmática da epistemologia informacional, apresenta-se como objetivo principal da pesquisa. Partindo desta perspectiva, a investigação busca, ao longo do percurso, identificar os fragmentos pragmáticos que vão se somando na construção de uma epistemologia da área, posicionando-os junto dos contextos sociais, político-institucionais e científicos interligados; contextualizar a tradição pragmática informacional dentro da Ciência e da Ciência da Informação; descrever as principais narrativas de uma tradição pragmática nos estudos informacionais; discutir o pragmatismo informacional tendo por linha de diálogo o pragmatismo de Wittgenstein; refletir os desdobramentos das narrativas da tradição pragmática no território das práticas informacionais. Para execução deste itinerário, a epistemologia da área dos estudos de organização do conhecimento, confundida por vezes com a construção do termo Ciência da Informação, é revisada e indícios históricos e cumulativos de uma historiografia de longa duração pode ser visualizada, sem necessariamente obedecer a negação de uma conjuntura de rupturas. Por isso, a investigação presente se baseia na epistemologia histórica de Gaston Bachelard, como orientação metodológica para a exploração epistemológica que se propõe, procurando, a partir dos conceitos de tradição e ruptura trazer elementos para a contribuição das manifestações voltadas para as abordagens de cunho lingüístico, sociológico e antropológico da Ciência da*

*Informação. Os conceitos estruturais da linha pragmatista do pensamento wittgensteiniano – a saber, jogos de linguagem, gramática, semelhanças de família e forma de vida – contribuem para a identificação da constituição da tradição pragmática informacional, que percorre uma linha histórica dentro dos estudos de organização do conhecimento, atravessando a Biblioteconomia de cunho humanista e atingindo as manifestações teóricas recentes dentro da epistemologia da Ciência da Informação.*



SILVA, Daniela Lucas da. *Uma proposta metodológica para construção de ontologias: uma perspectiva interdisciplinar entre as Ciências da Informação e da Computação*. 2008. 286f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*A pesquisa apresenta princípios metodológicos para desenvolvimento de ontologias formais, construídos através da análise da literatura sobre metodologias para construção de ontologias e de normas internacionais para construção de software e construção de vocabulários controlados. Através de pesquisa teórica e empírica, foi possível construir um arcabouço metodológico interdisciplinar para o processo de construção de ontologias de domínio em especial e de outros tipos de ontologias, integrando princípios teóricos e metodológicos da Ciência da Informação, da Ciência da Computação, além de contribuições de diversas metodologias e métodos conhecidos para construção de ontologias.*

SILVA, Guilherme Baião Salgado. *A utilização de mapas de tópicos na compatibilização de conteúdos hipertextuais semanticamente estruturados*. 2008. 144f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Considerando as características dos sistemas de hipertexto e os problemas da desorientação e da sobrecarga cognitiva dos usuários desses sistemas, este projeto aborda como objeto de estudos os documentos hipertextuais que passaram pelo processo de estruturação conceitual, utilizando estruturas facetadas para a representação do conteúdo e melhoria da recuperação da informação durante a navegação. O objetivo principal foi avaliar a possibilidade de aplicação da tecnologia de mapas de tópicos na automatização do processo de compatibilização dessas estruturas. Para isso, foram utilizadas como objeto empírico duas teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais que já estavam devidamente analisadas e estruturadas na base de dados do protótipo MHTX. As estruturas facetadas dessas teses, até então representadas em mapas conceituais, foram convertidas em mapas de tópicos. Dessa forma, tornou-se possível a utilização da propriedade de fusão<sup>1</sup> dos mapas de tópicos para promover o inter-relacionamento semântico entre os mapas e, conseqüentemente, entre os recursos de informação hipertextual propriamente ditos. Os resultados da fusão foram analisados à luz das teorias de compatibilização de linguagens desenvolvidas, no âmbito da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, a partir da década de 60. Os principais objetivos alcançados foram: (a) a conceitualização detalhada do processo de fusão dos mapas de tópicos, considerando os níveis de compatibilização possíveis e a aplicabilidade dessa tecnologia na integração de estruturas facetadas; (b) a obtenção de uma seqüência detalhada de passos que pode ser utilizada para a implementação de mapas de tópicos, a partir de estruturas facetadas.*

SILVA, Ronaldo Alves da. *As práticas informacionais das profissionais do sexo da zona boêmia de Belo Horizonte*. 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Descreve e analisa as práticas informacionais das profissionais do sexo da zona boêmia de Belo Horizonte. Utiliza para isso a base teórica dos estudos de usuários de informação e do paradigma social da Ciência da Informação. Neste trabalho buscamos investigar as práticas informacionais de um grupo heterogêneo, que ainda não ganhou a configuração "oficial" de grupo profissional: as profissionais do sexo. Estabelecemos quatro eixos para a análise destas práticas: os aspectos trabalhistas que envolvem a atividade, a legislação penal que incide sobre ela, as questões de saúde das mulheres e os aspectos de seu cotidiano. Foram sujeitos da pesquisa, as profissionais do sexo que trabalham em hotéis da Rua dos Guaicurus. No decorrer do trabalho percebemos que os eixos não teriam a mesma importância na visão das profissionais. O caráter transitório da atividade provoca a baixa identificação das mulheres com as questões sobre trabalho e legislação. A saúde ganha mais importância em seu discurso por causa do impacto imediato que este assunto tem em suas vidas; principalmente os problemas relativos às doenças sexualmente transmissíveis. Percebemos que as profissionais estão inseridas em contextos informativos diversificados, tendo acesso a diferentes produtos e discursos informacionais. Suas práticas são influenciadas pelo caráter transitório de seu trabalho, mas também pelo ambiente informacional dinâmico em que se encontram. Constatamos que as informações são recebidas e reconstruídas pelas profissionais, ganhando novos significados e relevância. As profissionais são, pelo contexto dinâmico em que estão inseridas, usuárias e produtoras de informação sobre seu trabalho e seu cotidiano.*

SOUZA, Rafaela de Paula Amaral de. *Políticas públicas de inclusão digital: estudos de caso em centros de cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte*. 2008. 207f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*A presente dissertação investiga as políticas públicas de inclusão digital que acontecem nos espaços públicos de informação denominados centros culturais. Para tanto se buscou identificar os centros culturais de Belo Horizonte para, posteriormente, analisar as suas políticas públicas de inclusão. A investigação realizada, que tinha como principal objetivo analisar as políticas e práticas de inclusão digital implantadas nos centros de cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, demonstrou que as políticas públicas de inclusão digital existem, mas ainda são incipientes nesses locais e que também existem ações desenvolvidas que são pautadas na idéia de inclusão digital e, por isso, não há a consolidação do letramento digital dos usuários dos centros culturais, assim como não há a formação de competências informacionais a partir da utilização de computadores. Os centros culturais, por enquanto, só proporcionam o acesso às máquinas e mesmo assim, ainda é um acesso insuficiente no qual faltam suporte técnico e treinamento de pessoal. Considera-se que o estudo realizado possa vir a contribuir, ainda que de forma restrita, para o conhecimento e a sistematização de conceitos como letramento e competência informacional, fazendo com que eles sejam difundidos e aplicados às realidades dos centros culturais e dessa forma possam contribuir para a fluência tecnológica de seus usuários.*

TEIXEIRA, Sheila Margareth. *Informação para a ação: o uso da informação como suporte às reivindicações sindicais no âmbito da segurança e da saúde do trabalhador*. 2008. 190f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*Busca compreender de que maneira a informação fundamenta e orienta o desenvolvimento das ações em defesa da segurança e da saúde empreendidas pelos dirigentes sindicais atuantes nos Departamentos de Saúde do Trabalhador do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem e do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região. Os objetivos específicos dessa dissertação foram identificar os elementos que compõem o discurso sindical contemporâneo a respeito da segurança e da saúde do trabalhador; analisar qual o espaço concedido à informação nesse discurso; caracterizar as diretrizes informacionais sugeridas pela Organização Internacional do trabalho (OIT), pela FUNDACENTRO e pelo Instituto Nacional de Saúde no trabalho (INST), referentes à temática estudada, identificando se nos sindicatos pesquisados as mesmas se configuram em políticas de informação na área; compreender qual é o lugar, efetivamente, ocupado pela informação nas ações sindicais em defesa da saúde do trabalhador e verificar se os sindicatos pesquisados estruturam as informações que subsidiam suas ações. Apresenta os principais aspectos da segurança e saúde do trabalhador ao longo dos anos e a atuação do movimento sindical brasileiro em relação à questão. Reflete sobre a informação como um suporte às demandas sociais e sindicais. Caracteriza os organismos de promoção e difusão de informação para defesa da segurança e da saúde do trabalhador (OIT, FUNDACENTRO e INST). Analisa as relações entre a informação, o poder e a ação sindical. O estudo se baseia em uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, junto a uma amostra de nove atores sociais diretamente envolvidos com as ações em segurança e saúde do trabalhador. Por intermédio de entrevistas semi-estruturadas caracteriza o espaço ocupado pela informação sobre saúde e segurança do trabalhador na política dos sindicatos pesquisados.*

VARGAS, Diana Alexandra Cubillos. *Inclusão digital: estudo comparado de políticas públicas da Colômbia e do Brasil*. 2008. 156f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*O processo de globalização e a luta pela hegemonia mundial e seus impactos sociais, relacionados ao domínio do conhecimento, exigem das sociedades e seus cidadãos domínio do aparato técnico das tecnologias de informação e de comunicação (TICs), como um dos elementos fundamentais à inclusão dos países na sociedade da informação. A democratização da informação, por meio das TICs, contribui para diminuir a desigualdade e abre novas possibilidades para o crescimento social, o que passa a exigir o estabelecimento de políticas ou diretrizes que orientem os cidadãos sobre o uso das redes e de seu conteúdo para obter conhecimento e desenvolver competências. Diante desse cenário, esta pesquisa escolheu descrever dois programas governamentais considerados políticas nacionais de inclusão digital dos governos da Colômbia e do Brasil, com a intenção de comparar seus objetivos, os aspectos de profundidade, as semelhanças, forças e debilidades das ações implementadas, e assim estabelecer, frente aos objetivos e indicadores usados, um esboço de avaliação, pois se evidenciam que a implementação de programas e planos sucessivos de inclusão digital, exige análise sobre as políticas de informação implementadas pelos Estados desses países.*